



Correspondência Eletrônica ANACEU 271/2010

NOTÍCIA I

Capex apoia projetos conjuntos de pesquisa em parceria com a Espanha

Publicada por Assessoria de Imprensa da Capes
Segunda, 05 de Julho de 2010 15:13

<http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/3938-capes-apoia-projetos-conjuntos-de-pesquisa-em-parceria-com-ministerio-da-educacao-da-espanha>

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulga o edital Capes-DGU, que seleciona projetos conjuntos de pesquisa prioritariamente nas áreas de ciências econômicas, educação, matemática, ciências biológicas, meio ambiente, ciências do mar, tecnologia, tecnologia de alimentos, química, psicologia, agricultura e o controle de pragas e ciências do esporte.

Resultado do protocolo assinado entre os ministérios da educação do Brasil, por meio da Capes, e Espanha, por meio da Direção Geral de Universidades (DGU), o objetivo é possibilitar o intercâmbio científico entre instituições de ensino superior (IES) dos dois países, visando a formação de recursos humanos de alto nível. As atividades terão início em março de 2011.

Inscrições

Para candidatar, a proposta deve estar vinculada a um programa de pós-graduação (PPG) avaliado pela Capes, preferencialmente com conceitos 5, 6 ou 7; contemplar, principalmente, a formação de pós-graduandos e o aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores vinculados aos referidos programas; prever a publicação conjunta de artigos científicos e ter como meta o desenvolvimento científico e tecnológico dos grupos de pesquisa envolvidos; ser apresentada por coordenador de equipe, detentor do título de doutor obtido há pelo menos cinco anos; e ter na equipe no mínimo dois docentes doutores vinculados a um PPG, além do coordenador. Outros requisitos estão descritos no edital.

As inscrições são gratuitas e feitas exclusivamente pela internet, mediante o preenchimento do formulário de inscrição. Ao formulário deverão ser anexados eletronicamente os documentos, discriminados no edital. O prazo para candidatura é até 16 de agosto e o resultado está previsto para ser divulgado em novembro deste ano.

Benefícios

Para projetos conjuntos de pesquisa, estão previstas missões de trabalho e de estudo, além da concessão anual de R\$ 10 mil à equipe brasileira, como recursos de material de consumo para a execução do projeto, que serão geridos pelo coordenador da equipe. O recurso para material de consumo deve ser utilizado conforme previsto no “Manual de Concessão de Prestação de Contas de Auxílio Financeiro a Pesquisador”, disponível na página da Capes.

Para a modalidade Organização de Seminários, Workshops e outras atividades binacionais, serão concedidos aos brasileiros até três passagens aéreas e diárias de no máximo sete dias, quando o seminário/workshop for organizado na Espanha. Caso o evento seja realizado no Brasil, a Capes poderá conceder até R\$ 10 mil, de acordo com as normas do Programa de Apoio a Eventos no País (Paep).

Cada proposta de projeto conjunto de pesquisa deverá planejar suas atividades considerando que a duração máxima de financiamento dos projetos será de dois anos, renovável igual período. Já a proposta de Organização de Seminários, Workshops e outras atividades binacionais, com objetivo de possibilitar o encontro de grupos de pesquisa para a elaboração de projetos conjuntos de pesquisa a fim de contribuir para o intercâmbio de conhecimento, deve planejar suas atividades considerando que a duração máxima de financiamento dos projetos será de um ano, prorrogável.

Outras informações sobre o edital devem ser solicitadas pelo e-mail cpro@capex.gov.br Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. Para dúvidas e solicitações referentes ao formulário eletrônico, utilize o email bexeletronico.cgci@capex.gov.br Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. ou o telefone (61) 2022-6160.

São Paulo, terça-feira, 06 de julho de 2010

Editoriais

editoriais@uol.com.br

Retrato da educação

Indicador do MEC mostra que ensino no país ainda é precário, mas já é possível identificar os instrumentos para elevar sua qualidade

Está longe de ser satisfatório o retrato apresentado pelo principal indicador da qualidade do ensino público e privado no país, o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Os números recém-divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), referentes a 2009, demonstram que os alunos brasileiros ainda não conseguem atingir níveis de competência desejáveis.

Em uma escala de 0 a 10, menos de 6% das escolas públicas do ensino fundamental tiveram nota superior a 6, patamar que corresponde ao desempenho de estudantes de países desenvolvidos - e tomado como meta a ser atingida pelo Brasil até 2022, ano do bicentenário da Independência.

Na primeira etapa do ensino fundamental (do primeiro ao quinto ano), o resultado médio das escolas brasileiras é de 4,6. O índice leva em conta provas de matemática e português, além da taxa de aprovação de alunos.

Os estudantes mais velhos têm desempenho pior. A nota dos anos finais do ciclo fundamental é 4,0; no ensino médio, 3,6.

A disparidade entre escolas públicas e privadas também se reflete nos números do MEC.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, filhos de pais que pagam pela educação alcançam nota 6,4 no Ideb. Entre as escolas públicas, o resultado médio é de 4,4.

A diferença não se deve apenas às discrepâncias de qualidade no ensino das redes pública e particular. A situação socioeconômica das famílias dos alunos é decisiva para o aprendizado. Crianças cujos pais atingiram nível educacional mais alto tendem a se sair melhor na sala de aula.

Quando se comparam colégios de todo o país, os melhores resultados dentro da rede pública aparecem em municípios do interior de Minas Gerais e de São Paulo, muitos deles em regiões com índices de desenvolvimento bem acima da média nacional.

Mas nem por isso os números do Ideb devem alimentar discursos fatalistas. Ao contrário. Ainda que a um ritmo menor do que o desejável, o desempenho dos estudantes brasileiros tem melhorado, de forma contínua, em todos os níveis. Entre 2005 e 2009, houve um aumento de 0,8 ponto na nota média dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. No mesmo período, a melhora foi menor no ensino médio -0,2 ponto.

Também há exceções e exemplos de sucesso em regiões desfavorecidas: a melhor colocada entre as escolas públicas da primeira etapa do ensino fundamental em São Paulo se encontra na periferia da cidade.

O grande mérito do Ideb é radiografar a educação brasileira. Seus resultados podem ser usados para identificar métodos que tenham contribuído para a elevação do aproveitamento dos estudantes.

Adoção de apostilas, apelo à maior participação dos pais, valorização e treinamento dos professores parecem ser decisivos. Cumpre estudar os modelos de sucesso e disseminá-los pelo país.

Longe das generalidades do passado, hoje é possível identificar os instrumentos que podem melhorar o ensino no Brasil.

"Apagão" de mão de obra é consequência de mau ensino médio

Para ex-secretária de Assistência Social de FHC, ensino médio avança pouco no país

ANTÔNIO GOIS
DO RIO

O Brasil não pode esperar que o ensino médio melhore apenas com a chegada de uma geração de alunos mais bem preparada desde o início do fundamental.

É o que disse à Folha Wanda Engel, ex-secretária de Assistência Social do governo FHC e superintendente-executiva do Instituto Unibanco, que tem priorizado em suas ações sociais a melhoria da formação no ensino médio. O Ideb, indicador de qualidade do MEC, mostrou que a educação avançou no ensino fundamental, mas ficou estagnada no médio. Leia trechos da entrevista.

Folha - Para o MEC e alguns especialistas, é natural que a qualidade da educação melhore a partir do início do ensino fundamental, com menos avanços no ensino médio. A senhora concorda?

Wanda Engel - Não dá para esperar que a gente melhore apenas quando uma geração mais bem escolarizada chegue ao fim do ensino médio. O país hoje já vive um apagão de mão de obra em algumas áreas e a deficiência na formação de jovens nesta etapa é a principal causa. Se o ensino médio continuar melhorando ao ritmo de 0,1 ponto a cada dois anos, demoraremos 40 anos para atingir a meta de qualidade proposta.

É possível ter resultados em curto prazo, quando sabemos que os jovens chegam ao ensino médio com muitas deficiências?

Com criatividade, sim. Uma das estratégias pode ser fazer um esforço para recuperar as deficiências em português e matemática.

Não estaríamos negligenciando as demais disciplinas?

Não significa esquecê-las, mas sim priorizar as fundamentais primeiramente. Além disso, quando há nexos entre educação e trabalho, o incentivo é maior. Neste sentido, é fundamental aproveitar a Lei do Aprendiz, que cria condições para que esses jovens tenham oportunidade no mercado de trabalho sem prejudicar sua formação.



PNGE 2011

Prêmio Nacional de Gestão Educacional & Prêmio Gestor Educacional do Ano

Reconhece o desempenho das Instituições de Ensino no Brasil e valoriza o trabalho do Gestor Educacional

Com a missão de incentivar e valorizar práticas eficazes de gestão educacional no Brasil, a CONFENEN (Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino), a Humus e, a partir deste ano, a ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) e a ANACEU (Associação Nacional dos Centros Universitários) promovem a quarta edição do PNGE – Prêmio Nacional de Gestão Educacional & Prêmio Gestor Educacional do Ano.

O prêmio visa estimular a divulgação e disseminação de boas práticas relacionadas à gestão educacional premiando instituições e profissionais que realizam ações inovadoras nesse âmbito de atuação e que tenham êxito na melhoria da qualidade de seus processos acadêmicos e organizacionais.

O gestor brasileiro ao desenvolver sua atividade profissional a engrandece e contribui significativamente para o avanço de sua organização na sociedade. O Prêmio Gestor Educacional do Ano prestigia e difunde este trabalho de notória competência e destaca a performance em sua área de atuação.

As inscrições para o Prêmio Nacional de Gestão Educacional & Prêmio Gestor Educacional do Ano não possuem taxas para participação e podem ser feitas a partir do dia 02/08/2010 até o dia 28/01/2011.

Para mais informações envie um e-mail para comunicacao@humus.com.br ou ligue para: (011) 5535-1397

http://conselho.saude.gov.br/pautas/pautas2010/Pauta_da_211_RO.doc



CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE - Ministério da Saúde

**PAUTA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE**

DATA: 07 e 08 de julho de 2010

LOCAL: Plenário do Conselho Nacional de Saúde "Omlton Visconde" - Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, 1º andar - Brasília/DF.

DIA: 07 DE JULHO DE 2010 INÍCIO: 9HORAS TÉRMINO: 20H

9 às 9h10min

ITEM 01 - APROVAÇÃO DA ATA DA 210ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNS E DA 46ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CNS

Apresentação e Deliberação: **Francisco Batista Júnior** - Presidente do Conselho Nacional de Saúde - CNS

9h10min às 9h30min

ITEM 02 - LANÇAMENTO DA CARTILHA "VOTO NÃO TEM PREÇO. SAÚDE É SEU DIREITO"

Apresentação: **Jovita José Rosa** - Secretária Executiva do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral - MCCE

Coordenação: **Francisco Batista Júnior** - Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde

9h30h às 12h30min

ITEM 03 - ANÁLISE DA ATENÇÃO ONCOLÓGICA NO BRASIL

Apresentação e Deliberação: **Dr. Sandro José Martins** - Consultor em Oncologia do Ministério da Saúde - 20'

Dr. José Miguel do Nascimento Júnior - Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF/SCTIE - 20'

Dr. Luiz Antônio Santini Rodrigues - Diretor Geral do Instituto Nacional do Câncer - INCA - 20'

Dr. Enaldo Melo de Lima - Presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica - 20'

Coordenação: **Clóvis Adalberto Bouffleur** - Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde

12h30min às 14h - **ALMOÇO**

14h às 15h

ITEM 04 - COMISSÃO INTERSETORIAL DE RECURSOS HUMANOS

- **INFORME GT/RONDÔNIA**

- APROVAÇÃO DE PARECERES DA CIRH

Apresentação e Deliberação: - **Maria Helena Machado** -
Coordenadora da Comissão Intersetorial de
Recursos Humanos - CIRH

Coordenação: **Antônio Alves de Souza** - Mesa Diretora do Conselho
Nacional de Saúde

Referência: Processo nº 20080003003

Interessado: Faculdade de Ciências de Guarulhos

Curso: Autorização do Curso de Medicina

Referência: Processo nº 20080003281

Interessado: Faculdade de Pato Branco

Curso: Autorização do Curso de Medicina

Referência: Processo nº 20080003006

Interessado: Instituto de Ensino Superior de Minas Gerais

Curso: Autorização do Curso de Medicina

Referência: Processo nº 20060013218

Interessado: União das Escolas do Grupo Ceres de Educação

Curso: Autorização do Curso de Medicina

Referência: Processo nº 200908597

Interessado: Faculdade Barretos

Curso: Autorização do curso de Psicologia

Referência: Processo nº 200901710

Interessado: Faculdade de Guanambi

Curso: Autorização do curso de Psicologia

Referência: Processo nº 20090883

Interessado: Faculdade Luciano Feijão

Curso: Autorização do curso de Psicologia

Referência: Processo nº 200908903

Interessado: Faculdade Maurício de Nassau de Fortaleza

Curso: Autorização do curso de Psicologia

Referência: Processo nº 200905622

Interessado: Faculdade Santa Maria

Curso: Autorização do curso de Psicologia

Referência: Processo nº 200902617

Interessado: Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara

Curso: Reconhecimento do curso de Psicologia

Referência: Processo nº 20070262

Interessado: Faculdade Pitágoras de Linhares

Curso: Reconhecimento do curso de Psicologia

Referência: Processo nº 200906564

Interessado: Universidade Federal de Alagoas

Curso: Reconhecimento do curso de Psicologia

Referência: Processo nº 20070009437

Interessado: Faculdade de Tecnologia e Ciências FTC Salvador

Curso: Reconhecimento do Curso de Psicologia

ITEM 05 - COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

Apresentação e Deliberação: **Fernando Luiz Eliotério** - Coordenador da Comissão Permanente de Orçamento e Financiamento - COFIN

Coordenação: **Ruth Ribeiro Bittencourt** - Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde

16h às 18h

ITEM 06 - - PLANEJAMENTO DO CNS

- **GT RESOLUÇÃO Nº. 333**

Apresentação e Deliberação: **Rozângela Fernandes Camapum** - Secretária Executiva do Conselho Nacional de Saúde

Coordenação: **Francisco Batista Júnior** - Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde

18h às 18h30min - **Lanche**

18h30min às 20h

ITEM 07 - PLS Nº. 338, DE 2007 - MEDICAMENTOS

- **GT 14ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE**

- **GT GUAPIMIRIM/RJ**

- **INFORMES E INDICAÇÕES**

Apresentação e Deliberação:

Coordenação: **Volmir Raimondi** - Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde

DIA: 08 DE JULHO DE 2010 INÍCIO: 9HORAS TÉRMINO: 17HORAS

9h às 11h

ITEM 08 - COMISSÕES DO CNS

Apresentação e Discussão: **GT Comissões**

Coordenação: **Francisco Batista Júnior** - Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde

11h às 12h30min

ITEM 09 - APRESENTAÇÃO DO ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL

Apresentação e Deliberação: **Dr. Martvs Antonio Alves das Chagas** - Secretário de Políticas de Ações Afirmativas

Coordenação: **Antônio Alves de Souza** - Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde

12h30min às 14h - **Almoço**

14h às 15h30min

ITEM 10 - ALTERAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Apresentação e Deliberação: **Carlos Augusto Vaz de Souza** - Coordenador Geral da Saúde do Trabalhador - CGSAT/DSAST/SVS/MS - 20'

Ana Cristhina Brasil - Coordenadora Adjunta da Comissão Intersectorial da Saúde do Trabalhador - CIST - 20'

Coordenação: **Jurema Pinto Werneck** - Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde

15h30min às 17h

ITEM 11 - A POLÍTICA DE CONTROLE DA HANSENÍASE

Apresentação e Deliberação: - **Dr. Gerson Penna** - Secretário de Vigilância em Saúde - SVS/MS - 15'

- **Dra. Isabela Goulart** - Coordenadora do Centro de Referência Nacional em Hanseníase - 15'

- **Maria Teresa Silva Santos Oliveira** - Coordenadora da Comissão dos Filhos Preventórios - MORHAN - 15'

Coordenação: **Ruth Ribeiro Bittencourt** - Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde